



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

## **Termo de Adesão**

### **Projeto: Mãos limpas são mãos mais seguras**

Infecção relacionada à assistência à saúde é um dos grandes problemas para o cuidado seguro do paciente. Sua vigilância e prevenção devem ser prioridade no planejamento estratégico das instituições comprometidas com uma assistência segura.

A higienização das mãos é considerada a medida de maior impacto e de comprovada eficácia na prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde, uma vez que impede a transmissão cruzada de micro-organismos. Estudos mostram que maior adesão às práticas de higienização das mãos está associada à redução nas taxas das infecções, em mortalidade e na transmissão de micro-organismos multirresistentes em serviços de saúde.

Embora a higienização das mãos seja uma ação simples, melhorar a adesão a esta prática ainda é considerada um desafio no controle de infecção dos serviços de saúde.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) propôs a “Aliança Mundial para a Segurança do Paciente”, lançada em 2004, com o objetivo de reduzir os riscos associados às infecções relacionadas à assistência à saúde. O primeiro Desafio Global de Segurança do Paciente está focado na higienização das mãos. Esta proposta tem como lema “Uma Assistência Limpa é uma Assistência mais Segura”, e conta com o comprometimento de vários países do mundo, com a inclusão do Brasil. A OMS lista vários componentes que formam uma estratégia multimodal, por considerar ser este um método mais confiável para oferecer melhorias sustentadas em higienização das mãos nas unidades de saúde. A ANVISA em cooperação com a OPAS/OMS iniciou em 2007 um projeto piloto para testar estas diretrizes.

Reconhecendo a importância da estratégia multimodal para higienização das mãos da OMS, a Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar (CECIH) do estado do Rio de Janeiro propõe a realização de um projeto baseado no Manual para implantação do projeto “mãos limpas são mãos mais seguras” da Divisão de Infecção Hospitalar do Estado de São Paulo, visando disponibilizar ferramentas da OMS **adaptadas** para os hospitais do estado de Rio de Janeiro, independentemente do número de leitos ou complexidade.

A adesão ao projeto é voluntária e o hospital se compromete a implantar os componentes propostos, em no mínimo uma unidade do hospital, de acordo com manual de instruções. O hospital deve cumprir os seguintes requisitos:

1. A direção e todos os gestores/ líderes devem estar cientes da implantação do projeto e apoiar completamente as ações propostas.
2. Definir um coordenador que será o contato com a CECIH/RJ.
3. Estabelecer um grupo formal dentro da unidade para agir na estratégia de melhoria da higienização das mãos.
4. Desenvolver um plano de comunicação sobre o projeto e seus resultados na comunidade hospitalar.
5. Enviar as informações do projeto à CECIH.

A avaliação do projeto a nível estadual será realizada pela CECIH, com análise dos dados de forma global para todo o estado do Rio de Janeiro, garantindo a confidencialidade dos dados reportados pela unidade hospitalar.

Os hospitais que aderirem ao projeto poderão ter seu nome divulgado na página eletrônica <http://riocomsaude.rj.gov.br> enfatizando a preocupação destas instituições com a segurança dos pacientes. Informações adicionais também estarão disponíveis para consulta no mesmo endereço eletrônico.

O (a) Diretor (a) e o Coordenador representando o hospital abaixo descrito se comprometem a participar do projeto seguindo as orientações acima descritas.

Nome do Hospital: \_\_\_\_\_

Setor piloto do Hospital: \_\_\_\_\_

Município: \_\_\_\_\_

Diretor (a): \_\_\_\_\_

**Coordenador (a) do Projeto:**

Nome: \_\_\_\_\_

Função: \_\_\_\_\_ Setor de trabalho: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_ / \_\_\_ /20\_\_

**Após preenchido enviar por e-mail para:** hm.cecijr@gmail.com